

4 O QUE DEIXAMOS IR? O QUE DEIXAMOS VIR?

Fausto Rogério Gentile¹

A Sincronicidade que alguns momentos nos proporcionam nos faz refletir, por vezes, o quanto somos de alguma forma, conduzidos a momentos sublimes, feitos de comunhão, e de uma forma simples assim, sem preparo, sem grandes metas, apenas pelo singelo desejo ou fato de ali estar.

Um dia de aula, uma segunda-feira, nós sentados em círculo, numa sala da universidade, que num primeiro momento parece estática, aos poucos, começamos a abrir nossas mentes, dialogar e deixar as muralhas da vida e dos sentidos se romperem. Notamos o movimento do arado rasgando não a terra, mas nossos modelos mentais, e deles, sementes sendo polinizadas. E assim Deixamos Ir!

Nossa mente, coração e espírito percebem movimentos que soam como o movimento da água, do vento nas árvores e muitos outros sons peculiares que dali ecoa, sem métrica, mas com uma harmonia delineada e que nos faz, sem sabermos por que, sorrir.

Neste pequeno círculo há vida, muita vida, e melindrosamente ela começa a se mostrar, despontando toda sua beleza e vulnerabilidade. E assim Deixamos Vir!

Todos ali parecem de alguma forma dizer: Olá! Eu te vejo! Eu estou aqui! O que você tem para nós? Alguns contemplam, outros se sentem acometidos de algo, mas todos recebem da forma mais terna, a dádiva de estar juntos, de não desistir nas adversidades, de compreender e aceitar nossos medos.

Talvez, neste seminário que aconteceu por meio de um encontro tão improvisado, tenhamos percebido ao ouvir e se permitir “o como”, o “o que” e o “para que” de uma descoberta que nasce do encontro, da comunhão, da experimentação, do nosso envolvimento, de nosso desejo de envolver os outros, de começar pequeno, de superar o medo do fracasso, da improvisação, do senso de nossa presença e entrega e principalmente de nossa integração entre mente, coração e mãos, para que seja possível *Sentir* o nosso caminho.

Lembra-se do meu parágrafo primeiro? No início deste texto? Convido você a refletir comigo: Sincronicidade ou Interdisciplinaridade?

¹ **Fausto Rogério Gentili:** Doutorando no Programa de Educação Currículo da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC-SP, sob orientação da Prof. Dra. Ivani Fazenda. Bacharel em Música, com habilitação em piano pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP. Mestre em Música pela UNESP. Educador Musical e pianista. Docente-coordenador da área de Desenvolvimento Social do Centro Universitário SENAC-Jundiaí CV: <http://lattes.cnpq.br/3664753404638968>. Contato: fausto.rgentile@sp.senac.br